

PROFECIA CONTRA A IDUMÉIA. ELA SERÁ REDUZIDA A UMA SOLIDÃO POR HAVER DERRAMADO O SANGUE DOS ISRAELITAS, E POR TER FOLGADO COM AS INFELICIDADES DESTES.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe a tua face contra o monte de Seir, e profetizarás acêrca dêle, e lhe dirás:

3 Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó monte de Seir, e estenderei a minha mão sôbre ti, e tornar-te-ei desolado e deserto.

4 Eu demolirei as tuas cidades, e tu ficarás deserto: E saberás que eu sou o Senhor.

5 Porque tu fôste um inimigo eterno dos filhos de Israel, e os entregaste ao poder da espada no tempo da sua aflição quando a sua iniquidade tinha chegado ao sumo.

6 Por isso eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus: Que eu te entregarei ao sangue, e o sangue te perseguirá: E porque tu aborreceste o sangue, perseguir-te-á o sangue.

7 E eu tornarei o monte de Seir desolado e deserto: E desviarei dêle a todos os que por êle passarem, e tornarem a passar.

8 E encherei os seus cabeços dos seus mortos: Êles cairão passados a golpes de espada ao longo dos teus outeiros, e dos teus vales, e das tuas torrentes.

9 Eu te reduzirei a umas solidões eternas, e as tuas cidades não serão mais habitadas: E vós sabereis que eu sou o Senhor Deus,.

10 Porque tu disseste: Duas nações, e dois países

serão meus, e eu os possuirei como minha herança: Sendo que o Senhor estava presente em Israel:

11 Por essa razão, eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus, que eu te tratarei conforme a tua ira, e conforme o teu ciúme, que tu sempre mostraste cheio de ódio contra os israelitas: E que eu me farei conhecer por meio deles, quando eu te julgar.

12 E saberás que eu, o Senhor, ouvi todos os teus opróbrios, que tu proferiste contra os montes de Israel dizendo: Estes são uns montes desertos, que nos foram dados para nós os devorarmos.

13 E contra mim vos levantastes com a vossa bôca, e vibrastes contra mim as vossas palavras: Eu as ouvi.

14 Isto diz o Senhor Deus: Quando tôda a terra se alegrar, eu te reduzirei a uma solidão.

15 Bem como tu folgaste acêrca da herança da casa de Israel, porque foi destruída, assim me haverei eu contigo: Tu serás arruinado, monte de Seir, e tôda a Idu-méia: E êles saberão que eu sou o Senhor.

CAPÍTULO 36

PROMESSAS DA VOLTA DOS FILHOS DE ISRAEL, E DO RESTABELECIMENTO DA SUA TERRA.

1 Tu porém, filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dir-lhes-ás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor: (1)

2 Isto diz o Senhor Deus: Porque o inimigo disse:

(1) **PROFETIZA AOS MONTES DE ISRAEL** — Por êstes montes de Israel entende S. Jerônimo, no sentido topológico, os apóstolos, e pela terra de Israel feita objeto dos opróbrios das gentes circunvizinhas, entende a Igreja padecendo os dictérios, opróbrios, e maus tratamentos dos tiranos, que a perseguiram.